



OSTEOGÊNESE IMPERFEITA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

THIAGO SILVA ZANUTO; JOÃO GUILHERME CARVALHO SILVA MORENO; BRUNO SILVA ZANUTO; ISADORA FERREIRA DA SILVA; ALESSA NUNES ALVES

Introdução: A Osteogênese Imperfeita (OI) é uma condição hereditária que resulta em uma redução na produção normal de colágeno, principalmente o tipo 1, que é o mais abundante no corpo humano. **Objetivo:** Demonstrar através da literatura atual os cinco tipos de manifestação da Osteogênese Imperfeita, suas características e manifestações. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura - método que se caracteriza por reunir e sintetizar resultados de pesquisas - realizada no período de março de 2024 à abril de 2024, por meio de pesquisas nas bases de dados: PubMed e Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, que não abordavam diretamente a proposta estudada. **Resultados:** Os principais sintomas da OI incluem deficiência no crescimento, deformidades ósseas, fragilidade óssea, hipermobilidade articular, esclerótica azulada e dentinogênese imperfeita. Existem quatro tipos principais são eles: Tipo 1 sendo o mais comum e benigno, causado por uma mutação no gene COL1A1/COL1A1, resultando em cerca de 50% de produção normal de colágeno, os pacientes podem apresentar escleróticas azuis, osteoporose, e baixa estatura, além de dentinogênese imperfeita. O tipo 2 é a forma mais grave, incompatível com a sobrevivência. O tipo 3 é grave, mas compatível com a sobrevivência, apresenta deformidades ósseas progressivas, fraturas frequentes, baixa estatura e outros sintomas como hipermobilidade. O tipo 4 é uma forma intermediária, rara e pouco descrita, com características semelhantes aos tipos 1 e 3, mas com variabilidade na gravidade e número de fraturas. O tipo 5 é moderado e causado por uma mutação no gene IFITM5, apresentando características distintas, como calcificação de membrana interóssea e ausência de dentinogênese imperfeita. O tratamento envolve uso de bisfosfonatos para aumentar a densidade óssea e prevenir fraturas. Esses medicamentos podem ser administrados por via oral ou endovenosa e são geralmente eficazes, embora possam ter efeitos colaterais, como atraso na cicatrização óssea e osteonecrose da mandíbula. Outra alternativa é o denosumabe, que atua na redução da reabsorção óssea pelos osteoclastos. **Conclusão:** A osteogênese Imperfeita é uma doença genética com múltiplas manifestações. A propagação científica é crucial para melhorar diagnóstico e tratamento, reduzindo morbidade e melhorando a qualidade de vida.

Palavras-chave: Osteogênese, Colágeno, Dentinogênese, Fratura, Bisfosfonatos.